

7<sup>os</sup> anos A, B, C, D e E

SEMANA 20/07 A 24/07



### Instruções para realização das atividades:

1. As atividades devem ser realizadas no caderno de português, quem preferir pode imprimir e colar as atividades no caderno, quem não imprimir precisa copiar as perguntas e responder;
2. Primeiramente teremos um texto para leitura inicial, só para deleite e reflexão, não há atividades sobre o texto O menestrel de William Shakespeare
3. Atividades do número 01 ao 04. Ler o texto com atenção para responder as perguntas;
4. Escrever pauta com a data, (para esta atividade a data da pauta é semana de 06/07 a 10/07);
5. Preste atenção na pontuação, paragrafação, margens e capriche na letra;
6. Estamos atendendo os alunos no plantão via watts app para solução de dúvidas, por isso as atividades precisam ser concluídas.

### LEITURA INICIAL: O Menestrel - William Shakespeare



Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens...

Poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva tem o direito de estar com raiva, mas isso não te dá o direito de ser cruel. Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem como demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém...

Algumas vezes você tem de aprender a perdoar a si mesmo.

Aprende que com a mesma severidade com que julga, você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido, o mundo não pára para que você o conserte. Aprende que o tempo não é algo que possa voltar.

Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, em vez de esperar que alguém lhe traga flores.

E você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar se não fosse o medo de tentar.

**ATIVIDADES LIVRO DIDÁTICO P. 86 A 89 – LEITURA DE IMAGEM COPIAR E RESPONDER AS PERGUNTAS 1 AO 4 (P.86 -87)**

## MODO SUBJUNTIVO

### 3. Releia outro trecho da crônica de Rubem Braga.

É apenas a imagem de um homem, e eu não poderia saber sua idade, nem sua cor, nem os traços de sua cara. Estou solidário com ele, e espero que ele esteja comigo. Que ele atinja o telhado vermelho, e então eu poderei sair da varanda tranquilo pensando – “vi um homem sozinho, nadando no mar; quando o vi ele já estava nadando; acompanhei-o com atenção durante todo o tempo, e testemunho que ele nadou sempre com firmeza e correção; esperei que ele atingisse um telhado vermelho, e ele o atingiu”.

#### RELACIONANDO

O uso dos verbos no indicativo e no subjuntivo demarca momentos bastante específicos da crônica “Homem no mar”. O indicativo é usado nas descrições que o cronista faz do homem nadando. Já o subjuntivo é empregado no momento em que ele faz uma espécie de “pacto silencioso” com o nadador: em seu íntimo o cronista decide que, se continuar observando a cena, o homem continuará nadando, com o mesmo ritmo e vigor, até sair de seu campo de visão.

- Nesse trecho, o cronista revela um sentimento que nutre pelo nadador e expressa a expectativa de ser correspondido. Que frase revela isso?
- Que forma verbal indica uma condição para o cronista sair da varanda? Essa forma verbal sinaliza um desejo ou uma certeza?
- No trecho, há duas formas de um mesmo verbo sinalizando dois momentos distintos da ação do nadador. Que formas verbais são essas? Qual delas indica que o nadador alcançou o objetivo completamente?

#### ANOTE AÍ!

O **modo subjuntivo** expressa a percepção do falante de que algo pode acontecer desde que se atenda a uma condição. Esse modo verbal indica **desejo**, **incerteza** ou **possibilidade** de um fato vir a se concretizar.

Veja as possibilidades de **flexão de tempo** do modo subjuntivo e exemplos.

#### MODO SUBJUNTIVO

**Presente:** expressa um desejo ou um acontecimento provável, porém incerto. É empregado, geralmente, depois de expressões como *é possível que*, *talvez*, *tomara que*, *convém que*, etc.

Espero que ele *esteja* solidário comigo.

**Pretérito imperfeito:** indica um fato que poderia ter acontecido mediante certa condição. É acompanhado da palavra *se*.

Se ele *atingisse* o telhado vermelho, eu poderia sair tranquilo da varanda.

**Futuro:** exprime um fato possível de ser realizado. É acompanhado das palavras *se* ou *quando*.

Quando ele *atingir* o telhado vermelho, eu poderei sair tranquilo da varanda.

## FORMAS NOMINAIS

Na crônica “Homem no mar”, encontramos algumas formas verbais que não estão flexionadas em modo e tempo. Exemplos: “[...] é um homem *nadando*” e “[...] o homem tem [...] todo seu corpo a *transportar* na água”. Essas são as chamadas **formas nominais do verbo**.

#### ANOTE AÍ!

Há três formas nominais do verbo: **infinitivo** (apresenta o processo verbal em potência e expressa ideia de ação; terminação em **-r**); **gerúndio** (assemelha-se a um advérbio e pode também indicar uma ação contínua, algo que ainda ocorre; terminação em **-ndo**); e **particípio** (apresenta o resultado do processo verbal e tem as características do verbo e as do adjetivo; terminação em **-ado**, **-ido**).

## ATIVIDADES

1. Leia um texto de Ivan Angelo sobre o gênero crônica, publicado em uma revista.

### Sobre a crônica

Uma leitora se refere aos textos aqui publicados como “reportagens”. Um leitor os chama de “artigos”. Um estudante fala deles como “contos”. Há os que dizem: “seus comentários”. Outros os chamam de “críticas”. Para alguns, é “sua coluna”. [...]

A crônica é frágil e íntima, uma relação pessoal. Como se fosse escrita para um leitor, como se só com ele o narrador pudesse se expor tanto. Conversam sobre o momento, cúmplices: nós vimos isto, não é leitor?, vivemos isto, não é?, sentimos isto, não é? O narrador da crônica procura sensibilidades irmãs. [...]

Ivan Angelo. Sobre a crônica. *Veja São Paulo*, 18 set. 2009. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/sobre-cronica/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

- a) Qual teria sido a motivação de Ivan Angelo para escrever esse texto?
- b) No segundo parágrafo do texto reproduzido acima, o autor emprega formas verbais no modo subjuntivo. Que formas verbais são essas e por que o modo subjuntivo foi utilizado?

2. Leia a tira.



Charles Schulz. *Charlie Brown*.

- a) O humor da tira é provocado por uma quebra de expectativa. Levando em consideração as falas de Charlie Brown ao longo da história, a afirmação por ele feita no último quadrinho é esperada? Explique.
  - b) A mesma forma nominal é usada no primeiro e no último quadrinho. Identifique e classifique-a.
  - c) Em qual caso ela faz parte de uma locução verbal? Explique.
  - d) Uma das formas do gerúndio presente na tira ajuda a construir uma ideia de condição. Justifique a afirmação e indique que forma verbal é essa.
3. Reescreva as frases no caderno, conjugando os verbos entre parênteses no modo subjuntivo. Lembre-se de manter a correlação temporal entre as formas verbais da mesma frase.
    - a) É bom que nós ★ (acertar) o caminho de volta para casa. / Seria bom que nós ★ (acertar) o caminho de volta para casa.
    - b) Quando meus colegas me ★ (visitar), pedirei a mamãe que faça um bolo. / Se meus colegas me ★ (visitar), pediria a mamãe que fizesse um bolo.
    - c) Quando você ★ (precisar) de dinheiro, irei ao seu encontro. / Se você ★ (precisar) de dinheiro, iria ao seu encontro.
    - d) É importante que eu ★ (fazer) a arrumação do quarto. / Seria bom se eu ★ (fazer) a arrumação do quarto.

### LIVRO ABERTO

*Se for para chorar que seja de alegria,* de Ignácio de Loyola Brandão. São Paulo: Global, 2016.

Lançada um pouco antes de o autor completar 80 anos de idade, essa coletânea reúne 41 crônicas escritas por Brandão durante sua carreira como cronista do Caderno 2 do jornal *O Estado de S. Paulo* e na *Tribuna de Araraquara*. Segundo o autor, essa seleção conta com histórias "mais gostosas, mais felizes e mais divertidas" e representa um presente aos leitores que o acompanham há tantos anos.

## OS DIFERENTES SENTIDOS DO PRESENTE DO INDICATIVO

1. Leia dois trechos de notícias extraídas de um jornal e de uma revista *on-line*.

### Ferreira Gullar morre aos 86 anos no Rio

04/12/2016 11h42 . Atualizado 04/12/2016 23h15

O poeta, escritor e teatrólogo maranhense Ferreira Gullar morreu na manhã deste domingo (4) no Rio, aos 86 anos. [...]

Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/ferreira-gullar-morre-aos-86-anos-no-rio.ghtml>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

### Ignácio de Loyola Brandão faz 80 anos e lança livro de crônicas

27.07.16 – 08h30 – Atualizado em 20.10.16 – 14h20

[...] O lançamento será nesta quarta-feira, 27, às 18h30, na Livraria Martins Fontes (Av. Paulista, 509). [...]

Disponível em: <<http://istoe.com.br/ignacio-de-loyola-brandao-faz-80-anos-e-lanca-livro-de-cronicas/>>. Acesso em: 30 ago. 2018.

- A que se referem as informações apresentadas logo abaixo do título de cada uma das notícias que você acabou de ler?
  - Considerando essas informações, é provável que, ao acessar os *links* dessas notícias hoje, você encontre exatamente o mesmo texto que foi reproduzido acima? Explique sua resposta.
  - Identifique os verbos utilizados no título de cada notícia. Em que tempo e modo eles estão flexionados?
  - Localize os verbos usados no corpo de cada notícia. Em que tempo e modo está flexionado cada um deles?
  - Os fatos mencionados no título de cada notícia aconteceram antes, depois ou concomitantemente ao momento em que elas foram publicadas?
  - Você verificou que o corpo das duas notícias apresenta tempos verbais diferentes, mas os títulos trazem o verbo no mesmo tempo. Agora, responda: Que efeito esses títulos provocam no leitor?
2. Leia o título e o primeiro parágrafo de mais uma notícia.

### Autor do gol do Mundial de 1963 pelo Santos, Dalmo morre aos 82 anos

O ex-jogador Dalmo Gaspar, 82, autor do gol que deu ao Santos o título do bicampeonato mundial em 1963, morreu nesta segunda-feira (2), em Jundiá. [...]

*Jornal do Comércio*, Recife, 2 fev. 2015.

- Quais tempos verbais foram usados nesse fragmento?
- Em sua opinião, por que o leitor de jornal não estranha a convivência de verbos conjugados em diferentes tempos nos títulos e nas notícias que lê?

### ANOTE AÍ!

Os títulos de notícias em jornais e revistas frequentemente usam o **tempo presente do modo indicativo** para fazer referência a um passado próximo ou a um futuro esperado, certo. Trata-se de uma estratégia para reforçar o **caráter de novidade, de atualidade**, que se associa às notícias.

3. Leia o começo da crônica “Homem no mar”, de Rubem Braga.

De minha varanda vejo, entre árvores e telhados, o mar. Não há ninguém na praia, que resplende ao sol. O vento é nordeste, e vai tangendo, aqui e ali, no belo azul das águas, pequenas, espumas que marcham alguns segundos e morrem, como bichos alegres e humildes; perto da terra a onda é verde.

Mas percebo um movimento em um ponto do mar; é um homem nadando. Ele nada a uma certa distância da praia, em braçadas pausadas e fortes; nada a favor das águas e do vento, e as pequenas espumas que nascem e somem parecem ir mais depressa do que ele.

- Identifique as formas verbais utilizadas no trecho lido da crônica e indique seu tempo e modo.
- O texto literário não tem compromisso com a realidade. No entanto, com o uso do tempo verbal predominante nesse trecho, a situação descrita parece ocorrer no momento da escrita da crônica, antes ou depois desse instante?
- Quase toda a crônica “Homem no mar” foi escrita com verbos flexionados no mesmo tempo e modo. Que efeito essa escolha produz no leitor?

4. Leia esta tira.



Bill Watterson. Calvin e Harold.

- Qual é o contexto dos três primeiros quadrinhos da tira? Onde as personagens estão e o que estão fazendo?
- No último quadrinho, que surpresa provoca o humor da tira?
- Observe estas falas da senhorita Wormwood: “Ele entra em palco logo após você!” e “Ele entra em dois minutos!”.
  - Em que tempo e modo o verbo *entrar* está flexionado nessas falas?
  - A ação de Calvin entrar no palco está situada no presente ou no futuro em relação ao momento da fala da senhorita Wormwood?
- Após conversar com Susie, a preocupação da senhorita Wormwood aumenta ou diminui? Que elementos verbais e não verbais confirmam isso?
- Dizemos que uma afirmação é irônica quando ela expressa o sentido oposto daquilo que o falante de fato pensa. Por que a expressão *bela hora* nas falas da senhorita Wormwood e de Calvin é irônica?

**ANOTE AÍ!**

Os **tempos verbais** geralmente situam o processo descrito pelo verbo em relação ao momento da fala. Assim, verbos empregados no **tempo presente do modo indicativo** costumam fazer referência a uma ação verbal que ocorre no momento da fala. No entanto, dependendo do contexto de uso, o tempo presente do modo indicativo também pode se referir a fatos situados no **passado** ou no **futuro**. No primeiro caso, o uso do presente pode produzir um efeito de **atualidade** ou conferir **vivacidade** a uma descrição. No segundo caso, pode expressar a **certeza** do falante de que aquele fato vai se concretizar.